

AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM OCEANOGRAFIA (PPGO)

1. Comissão de Planejamento

A Comissão de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Oceanografia (CAAP - PPGO) foi definida após discussão na 1ª Reunião Ordinária do Colegiado do PPGO realizada em 09/01/2023. Para a escolha dos membros foi considerado a participação de docentes das diversas linhas de pesquisa do programa, técnico, discentes de mestrado e doutorado e egressos. Houve também a inclusão de docentes que participaram em autoavaliações anteriores. Dessa forma, a comissão foi composta pelos seguintes membros:

1. Profa. Dra. Mônica Ferreira Costa - Docente
2. Prof. Dr. Pedro Augusto Mendes de Castro - Docente
3. Prof. Dr. Roberto de Lima Barcelos - Docente
4. Prof. Dr. José Souto Rosa Filho - Docente
5. Prof. Dr. Mauro de Melo Junior - Egresso
6. Bach. Nerlucyton Gomes dos Santos - Técnico
7. MSc. Suelen Nascimento - Discente (Doutorado)
8. Bach. Lucas Andrade - Discente (Mestrado)

2. Autoavaliação

Visando esclarecimentos e o apoio da Pró-reitoria de Pós-graduação (PROPG) da UFPE ao processo de autoavaliação e planejamento do PPGO, em 05/03/2023 foi realizada reunião com a Divisão de Planejamento e Ações Estratégicas da PROPG onde foram discutidas estratégias para a realização da autoavaliação. Posteriormente, em 09/05/2023 a Pró-reitora de pós-graduação e a equipe da PROPG participaram da reunião do Colegiado para expor a importância do processo de autoavaliação e planejamento e os procedimentos para sua realização.

Considerando a necessidade de realização da Análise Situacional do PPGO, foram elaborados questionários (com base em formulários elaborados para o mesmo fim pelo Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-graduação em Química da Universidade Federal de Santa Catarina e Programa de Pós-

graduação em Engenharia de Produção da Fundação Universidade Federal do Rio Grande) para aplicação entre docentes, discentes e egressos. Os formulários constavam de 50 questões abertas e fechadas visando entender: Onde estamos? O que pensamos de nós mesmos? Onde queremos chegar? As perguntas abrangeram questões relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, ambiente de ensino/estudo/pesquisa, internacionalização e infraestrutura (Anexos). Os formulários foram aplicados de forma online (entre 15/05 e 30/06 de 2023) sendo as respostas anônimas.

Os resultados da autoavaliação foram apresentados e discutidos em um workshop realizado no dia 26/09/2023. No workshop foram ainda realizado o planejamento do PPGO para curto e médio prazos.

3. Definição da Identidade Estratégica

O Regimento Interno do PPGO traz em seu preâmbulo os objetivos do programa, e esses foram usados como base para as discussões sobre a Identidade estratégica. Na reunião do Colegiado do PPGO realizada em 07/12/2024 foram apresentadas as propostas para Missão/Visão/Valores do programa sendo elas definidas em conjunto com docentes, discentes e técnico.

4. Elaboração do Planejamento estratégico, contemplando:

a. Histórico do PPG (contextualização e informações atualizadas)

O Curso de Mestrado em Oceanografia Biológica da UFPE foi fundado em 1981 e 20 anos depois, ao incluir o curso de Doutorado, evoluiu para a condição de Programa de Pós-Graduação em Oceanografia, conceito 5 pela Capes. Surgiu assim o PPGO, que hoje abrange todas as áreas das Ciências do Mar e Oceanografia. Sua sede é no Departamento de Oceanografia da UFPE (fundado em 1952 como Instituto de Biologia Marinha e Oceanografia – IBMO). Encontra-se em anexo um documento detalhando a infra-estrutura disponível na sede da instituição no Recife, Pernambuco. O PPGO tem entre seus docentes, discentes e pós-doutorandos profissionais provenientes de diversas áreas do conhecimento, regiões do Brasil e de outros países.

Vale a pena ressaltar que o Programa está inserido em uma instituição que é protagonista do ensino e pesquisa em nível nacional, estando sempre listada entre as 16 maiores / melhores do país e muitíssimo bem colocada em vários rankings internacionais julgados por júris independentes. A UFPE reúne mais de 40 mil pessoas, entre professores,

servidores técnico-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação, distribuídos em três campi: Recife, Caruaru e Vitória de Santo Antão. O maior deles é o campus Recife, que é onde se encontra o Departamento de Oceanografia e a sede do Programa. No Campus Recife, são mais de 40 prédios (muitos deles com assinaturas de arquitetos importantes e equipados com obras de arte e jardins planejados), entre eles a Reitoria, nove Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes Masculina e Feminina e o Restaurante Universitário. Recentemente, foi incorporado ao campus Recife o prédio da extinta SUDENE, acrescentando a seu patrimônio mais uma grande obra de arquitetura modernista do Nordeste e espaço construído de alta qualidade em endereço nobre da capital que permitirá seu crescimento institucional e maior conforto a toda sua comunidade. O ambiente universitário é por isso tudo diverso e vibrante, além de estar inserido em uma das maiores áreas verdes da capital, com mais de 150 ha, às margens do alto estuário do rio Capibaribe.

Destacamos que a atual administração central vem promovendo e dando visibilidade a ações e valores ligados às questões ambientais urbanas, de recursos hídricos e sustentabilidade em seus três eixos principais (ambiental, econômica e social). Dessa forma, além de alinhar toda a instituição com a modernidade e premência das discussões de escala global, também se aproxima mais dos anseios da sua comunidade oceanográfica, que até recentemente via a negligência com esses pontos como fragilidades institucionais. Percebemos um realinhamento geral da instituição em busca de melhorias para seus próprios espaços físicos e emocionais. Dessa forma, estamos acompanhando com interesse as reformas em andamento acelerado na governança institucional, pois terão reflexos importantes no Programa, para citar apenas um exemplo, foi recentemente aprovada a política de ações afirmativas da instituição, que inclui logicamente a pós-graduação stricto sensu. essa nova política prevê que: "O número de vagas destinadas a pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transexuais, transgêneros e travestis) deverá ser informado no edital, considerando um mínimo de trinta por cento (30%) do total das vagas ofertadas, sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência."

De acordo com Plano Estratégico Institucional (PEI) 2013-2027 a UFPE tem por missão, como instituição pública, promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

A Universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem,

sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

A visão institucional é de ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade. A noção de Humanidade, aqui adotada, não se refere ao conjunto numérico dos homens e mulheres (demografia), mas a um conjunto de valores que supomos válidos, necessários e dignos de serem perseguidos, tais como a alteridade, a justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade, as diferenças culturais. Uma universidade comprometida com esta visão é necessariamente de 'classe mundial', o que significa, ao mesmo tempo, duas coisas: situada entre as melhores do mundo e preparada para colocar o 'mundo' (como mundo das significações humanas, como os sentidos que os homens atribuem às suas experiências) como centro de suas preocupações.

A UFPE como instituição de referência baseia-se nos seguintes valores:

- Cidadania – assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias;
- Cooperação – interagir para o bem comum: local, regional, nacional e internacionalmente;
- Criatividade – inovar teórica e aplicativamente, na construção interdisciplinar de conhecimentos relevantes à transformação socioambiental;
- Sustentabilidade - produzir conhecimento eticamente responsável, consciente de que desenvolvimento econômico e social é perfeitamente compatível com preservação ambiental;
- Dignidade – tratar e retratar com respeito toda pessoa e comunidade;
- Diversidade – respeitar as características distintivas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser e agir;

- Equidade – promover o justo compartilhar das condições fundamentais ao desenvolvimento humano;

- Ética – avaliar sistematicamente os fins e as consequências sociais e humanas do conhecimento produzido, à luz das ideias de universalidade, respeito, integridade e dignidade de todos os homens;

- Integridade – promover a honestidade e a ética, nas relações interpessoais intra e extra-campus.

Dessa forma, alinhados com a Visão, Missão e Valores da instituição, o PPGO visa a formação de especialistas nas áreas de Oceanografia Biológica, Física, Química e Geológica, capazes de desempenhar tarefas científicas, educacionais e profissionais de alto nível.

A proposta do Doutorado e do Mestrado é propiciar aprofundamento e ampliação dos conhecimentos trazidos por cada profissional na Oceanografia envolvendo ainda o manejo, gerenciamento, diagnóstico, recuperação e adoção de tecnologias nas várias e complexas questões relativas ao ambiente e vida marinhos.

O PPGO objetiva também contemplar recomendações da Agenda 2030 de fortalecer os recursos humanos para a pesquisa oceanográfica global, e estimular os estudos em diversas escalas de espaço e tempo no que se refere à diminuição da biodiversidade, vulnerabilidade de ecossistemas frágeis, impactos no uso dos estuários e zonas costeiras, bem como juntar esforços significativos na educação, construção e fortalecimento de instituições de ensino e pesquisa.

Além disso, o PPGO tem metas de envolver diferentes segmentos da sociedade na solução de problemas ambientais, promovendo avaliações regulares e o desenvolvimento da comunicação, com formadores de opinião, mídia e público.

Desde Março de 2014 o PPGO conta com uma nova estrutura curricular para seus cursos de Mestrado e Doutorado, conforme publicado no Boletim Oficial da UFPE. Confira as disciplinas obrigatórias e eletivas que são oferecidas regularmente em nosso Programa. A cada semestre conteúdos novos e/ou menos frequentes são oferecidos dentro das disciplinas de Tópicos Avançados, com diferentes cargas horárias. Boletim Oficial Especial no. 63 de 2014. Após a reforma do Regimento Interno que está em andamento, o Programa deverá se dedicar à reforma de sua matriz curricular, que será atualizada e ajustada para a nova realidade do ensino que se desenhou durante a pandemia em todo o mundo.

Em 2021 o Programa completa 40 anos. A ocasião foi inicialmente marcada por uma aula inaugural (<https://youtu.be/LEJXVEaL5YA>) proferida pela profa. Sigrid Neumann-Leitão. Outras atividades devem se seguir durante o primeiro ano do novo quadriênio mas, esse momento está sendo importante para a análise do quanto o Programa já evoluiu até aqui, seus pontos fortes e fracos, assim como suas expectativas para o futuro, seja ele durante essa Década da Ciência Oceânica que se inicia ou para outras escalas de tempo.

Chegada do navio. A UFPE recebeu em novembro de 2020 o navio-escola “Laboratório de Ensino Flutuante – Embarcação Ciências do Mar IV”. Com o objetivo de reforçar as atividades de ensino e pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação na área de Ciências do Mar, a embarcação será utilizada em parceria com outras universidades da Região Nordeste que possuam cursos relacionados a esse campo de estudo. Mais detalhes e imagens podem ser acessados no link https://youtu.be/L_0DDILcHzQ. A experiência embarcada na formação acadêmica dos alunos em Ciências do Mar é de fundamental importância a utilização de meios flutuantes, que servem de laboratórios para a prática do conhecimento teórico de navegação, observação e manuseio de equipamentos para a obtenção de dados e amostras do meio físico e biótico, e a imprescindível vivência das reais situações que as atividades embarcadas exigem.

Esse projeto de embarcação nasceu em 2014 através do financiamento do Ministério da Educação gerenciado por um Programa de Formação de recursos humanos em ciências do Mar (PPG-Mar) vinculado à Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM – Marinha do Brasil). Foram construídas quatro dessas embarcações. A quarta embarcação (CM IV) foi construída para atender cursos de graduação e pós-graduação em ciências do mar na região NE do Brasil, sendo a UFPE a instituição sede e gestora desta embarcação. Essa embarcação tem o objetivo de capacitar e formar alunos por ano através de diversos cursos de ciências do mar em diversas Instituições de Ensino Superior do NE do Brasil (UFC, UFBA, UFERSA, UFRN, UFPE, UFRPE, UFAL, UFS, UNEB, UFRB). A embarcação possui Comprimento de 32 m, Calado máximo de 2,83 m, Velocidade de operação em torno de 10 nós, Porão com 50 m³ e Autonomia de 10 dias em mar. O navio é dividido basicamente em três convés: (1) O Superior onde estão o Passadiço (Sala de Comando), os Camarotes do Comandante e do Imediato, a Sala de Hidroacústica e o Comando de Ré. Neste convés está o Guincho Oceanográfico a boreste; (2) O Principal onde estão os Laboratórios Seco de amostragem e Úmido, a Cozinha, o Refeitório, três camarotes com dois beliches cada: o do Pessoal da Máquina; o da Enfermaria e; o terceiro para dois (duas) Professores(as). Todas as coletas são feitas neste convés e; (3) O Inferior onde estão a Praça de Máquinas e mais 5 camarotes. Um para dois (duas) professores (as) e mais 4 para quatro pessoas cada. Todos

os camarotes possuem banheiro privativo. O navio tem ar condicionado frio e quente, portanto a temperatura dos ambientes pode ser controlada. Estão disponíveis: Laboratórios e Salas; Laboratório de Hidroacústica; Laboratório de Seco de amostragem e Sala de Aula; Laboratório Úmido.

i. Missão - Formação de profissionais de alto nível capazes de gerar conhecimentos, promover a conservação e melhorar a qualidade de vida das populações humanas de ambientes costeiros e oceânicos.

ii. Visão - Ser referência nacional na formação de mestres e doutores sobre processos oceanográficos de grande, média e pequena escala, utilizando como exemplo os ambientes do nordeste do Brasil.

iii. Valores - Ética, Sustentabilidade ambiental, Equidade, Diversidade, Inclusão, Excelência e Multidisciplinaridade.

b. Resultado do Análise Situacional

Houve 123 respostas aos formulários, com adesão de 82% dos docentes, 65% dos discentes de mestrado e 63% dos de doutorado. Houve ainda a participação de 49 egressos.

Após o processamento e análise das respostas foi realizado o Workshop de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do PPGO no dia 26/09/2023. O evento foi composto das seguintes atividades:

Manhã

1. 'O processo de avaliação dos PPGs da área de Biodiversidade' - Prof. Dr. Pedro Melo - Coordenador do PPGO;
2. 'Resultados do PPGO na avaliação do quadriênio 2017-2020' - Prof. Dr. Jesser Fidélis - Ex-coordenador do PPGO
3. 'Resultados da autoavaliação do PPGO' - Prof. Dr. José Souto Rosa Filho - Membro da CAAP

Tarde

1. Discussão em grupos para planejamento das ações do PPGO. Os participantes foram distribuídos em cinco grupos focados nas dimensões: Formação, Pesquisa, Inovação, Impacto social e Internacionalização. A cada grupo foi solicitado que

preenchesse uma matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), e uma planilha com dois desafios para implementação em curto prazo (até 2024) e médio prazo (até 2028).

2. O resultado do trabalho de cada grupo foi discutido pela plenária sendo definidas as ações, prazos e responsáveis (Matriz FOFA e Planilha anexas).

Após apresentação dos resultados e discussões, foram elaboradas matrizes FOFA para as dimensões Formação, Pesquisa, Inovação, Inserção social e Internacionalização que se encontram abaixo.

c. Objetivos, Metas, Indicadores

Para cada dimensão considerada foram escolhidos desafios (de curto e médio prazos) que se encontram descritos nas planilhas abaixo.

Dimensão	Desafio	Ações	Métrica	Responsáveis	Início	Fim
Formação	Reorganização de Disciplinas	Avaliação das disciplinas . Implementar cultura da avaliação Principal gargalo: Oc. Física	todas as obrigatorias terem avaliações no final do semestre (estilo Tereza e Monica) inicialmente opcional para as eletivas SIGAA oferece opções interessantes?	comissões PPGO	2024	2025
		Planejamento oferta (divulgação com antecedência das disciplinas e docente responsável) Principal gargalo: Oc. Física	disponibilidade de docentes todo semestre Ajuste n° de vagas	comissões PPGO	2024	2025
		Padronização conteúdo entre docentes da mesma disciplina	ementas alinhadas	comissões PPGO	2024	2025
		Revisão matriz curricular (revisão quadriênio)	disciplinas efetivamente oferecidas e ministradas	retomar comissão	2024	2025
		Aulas práticas e de campo	% de C.H. de cada disciplina		2024	2025
	Informática/Estrutura	Sala de convivência e estudos	Garagem reformada?	chefia docean	2025	2028
		Informática	investimentos em conjunto com a Graduação no Ladim	conjunto chefia + coordenações	2025	2028
		Sala 1 e auditório	higienização mobiliário e reforma do auditorio e da sala 1	conjunto chefia + coordenações	2025	2028

			(cadeiras, mofo, tomadas, etc.)			
Pesquisa	Aumentar interação entre grupos de pesquisa	Incluir palestras sobre projetos nos seminários (reformulação modelos) + Colóquios?			2024	2025
		Pesquisadores externos - Palestras			2024	2025
	Aumentar visibilidade	Redes sociais	Criação de Grupo (1 docente + 5 discentes)		2024	2025
		Site	Estabelecer Fluxo de publicações		2024	2025
		Identidade visual	Elaborar a identidade visual do PPGO	Contratação de profissional	2024	2025
	Projetos de infraestrutura		1 projeto até 2028	Colegiado	2025	2028
	Projetos (ME/DO)	Pesquisas inovadoras	“Muito Bom” na CAPES		2025	2028
Inovação e inserção social	Aumentar visibilidade	Identidade visual	Elaborar a identidade visual do PPGO	Contratação de profissional	2024	2025
		Portifólio PPGO/DOCEAN + workshop	Elaborar a identidade visual do PPGO	Contratação de profissional	2024	2025
	Participação em Agendas estaduais/nacionais	Participação em mais comitês municipais e estaduais	Indicar ao menos um membro para comitês ao ano	Docentes e discente	2024	2025
		Participação em feiras de inovação	Participação em ao menos uma feira local e uma estadual por ano	Docentes e discentes	2024	2025
	Curricularização da extensão	Plano de extensão do PPGO		Coordenação e docentes	2025	2028
	Disciplina de Inovação	Identificar potenciais		Coordenação e docentes	2025	2028
	Internacionalização	Visibilidade das cooperações	Levantamento das ações/projetos já assinados	Formulários: 1) professores responsáveis - lista dos	Coordenação do PPGO	2024

		projetos 2) discentes - levantamento dos interessados			
	Divulgação de ações/linha de pesquisa dentro destas cooperações - convidar a DRI	Realização de um workshop com responsáveis por estas cooperações		2024	2025
	Preparar um passo-a-passo de como oficializar cooperações com instituições / pesquisadores internacionais	Divulgação no site do PPGO o documento preparado			
CAPES Print em sua totalidade	Divulgação entre alunos e professores	Número de inscritos	Coordenador da comissão de bolsas / representante dos alunos da pós-graduação	2024	2025
	Levantamento parcerias			2024	2025
	Elaborar e submeter ao PPGO o projeto para a concorrência interna			2024	2025
	Incentivo ao estudo de uma língua estrangeira			2024	2025
Visibilidade de oportunidades no exterior	Levantamento de oportunidades oferecidas por instituições de ensino ou órgão de governamentais /fomento no exterior	Número de alunos inscritos / realizaram o sanduíche	Coordenador da comissão de bolsas / representante dos alunos da pós-graduação	2024	2025
	Lista de projetos/órgãos de fomento brasileiros que oferecerem bolsa sanduíche			2024	2025
	Seminários com alunos que tiveram esta experiência: relatos burocráticos e emocionais			2024	2025
	Envio de alunos para a realização de sanduíche	Número de relatórios;		2024	2025

			Número de apresentações em congressos / publicações com pesquisadores internacionais			
Vencer a barreira linguística	Parcerias com o núcleo de idiomas da UFPE (NLC)	Alunos diplomados em cursos de idiomas;	Coordenador da comissão de bolsas / representante dos alunos da pós-graduação	2025	2028	
	Disciplinas de idiomas com foco técnico / acadêmico - enfatizando gramática e conversação	Aprovação dos alunos em testes de proficiência		2025	2028	
	Happy hour inglês			2025	2028	

d. Modos de monitoramento

Visando o monitoramento do alcance dos desafios, ao final de cada ano a Comissão de Auto-avaliação e Planejamento estratégico avaliará as etapas cumpridas, apresentando ao Colegiado os resultados.

5. Pactuação (com as partes interessadas) e divulgação do Planejamento Estratégico do PPG.

O documento ora apresentado foi compartilhado com os membros do Colegiado do PPGO, havendo discussão dos desafios/metas/ações, e pactuação entre docentes e discentes para sua execução. O documento final está publicado no site do PPGO.

6. Monitoramento / Ajustes

O monitoramento constante é fundamental para o sucesso do planejamento feito pelo PPGO, para isso poderão ser utilizadas ferramentas como o Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act), que visa promover a melhoria contínua dos processos através de quatro ações: planejar, fazer, checar e agir (corrigir). Independente da metodologia de controle e avaliação escolhida, é fundamental que haja o acompanhamento da implementação do planejamento, possibilitando adequar as ações necessárias para a obtenção dos objetivos estratégicos.